

## **PET NAÏF: ESTRATÉGIAS PARA A REVALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE MODA E DESIGN CEARENSES**

***PET Naïf: strategies to revalue fashion and design products made in  
Ceará***

Oliveira; Mariana Santana de; Graduanda; Universidade Federal do Ceará,  
marianasantanadeoliveiraa@gmail.com<sup>1</sup>

Oliveira; Pedro Renan de; Graduando; Universidade Federal do Ceará,  
pedro.oliveiras@outlook.com<sup>2</sup>

Orientadora: Silva, Emanuelle Kelly; Doutora; Universidade Federal do Ceará,  
emanukelly@gmail.com<sup>3</sup>  
Programa de Educação Tutorial PET Moda – UFC

### **Introdução**

De acordo com Dalpra (2009), a crescente valorização de elementos característicos de diferentes sociedades e culturas, contraria o que se julgava ser uma tendência na atualidade: a homogeneização das culturas diante da globalização.

Com o objetivo de estudar as relações entre artesanato, o design e a moda, a partir de uma “visão consciente”, criou-se o grupo de estudo PET Naïf, desenvolvido no curso Design-Moda da UFC. O foco dos estudos está na valorização dos bens culturais cearenses pelo design, assunto pouco contemplado no universo acadêmico.

Composto por alunos e docentes do curso, a metodologia do grupo contemplou tanto o estudo da literatura sobre o tema, como atividades ligadas ao ambiente empírico, além do contato direto com técnicas artesanais.

O desenvolvimento desses estudos resultou na ampliação do interesse dos estudantes pelo objeto da pesquisa, aproximando o fazer científico e o campo criativo da produção artesanal, com a exploração das tipologias e o investimento em inovação.

### **O artesanato aplicado à moda e ao mercado cearenses.**

A padronização de técnicas trazidas pela globalização deixou em segundo plano os conhecimentos regionais e suas técnicas manuais. Contudo, percebe-se um recente resgate de produtos e processos artesanais, dotados de simbologias e da identidade dos atores que os fazem. (BORGES, 2011; CANCLINI, 2008;)

---

<sup>1</sup> Mariana Santana de Oliveira graduanda do sexto semestre do Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará semestre e bolsista do Programa de Educação Tutorial.

<sup>2</sup> Pedro Renan de Oliveira graduando do oitavo semestre do Curso de Design – Moda da Universidade Federal do Ceará, bolsista do Programa de Educação Tutorial, graduado em Economia Doméstica e Especialista em Negócios de Objeto de Luxo - EAC/ Paris.

<sup>3</sup> Emanuelle Kelly Ribeiro da Silva é graduada em estilismo e Moda, mestre em sociologia e doutora em educação. Professora e Cotutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Design-Moda da Universidade Federal do Ceará.

Diniz (2012) afirma que, associando-se as práticas humanizadas à aquisição de bens e serviços, essa retomada busca produtos e profissionais com a identidade do local de produção, agregando, assim, valores sociais na comercialização. De acordo com Caldas (2006), empresas deveriam adotar tal estratégia como diferenciação no mercado, uma vez que este é cada vez mais competitivo e com produtos uniformizados, sem valores ou posicionamentos.

Com isso, designers buscam saberes populares e mestres da cultura local para nutrirem seu processo de criação, apropriando-se de vocações regionais para o desenvolvimento de coleções com essências artesanais e dotadas de histórias. (TREPTOW, 2013)

Contudo, Borges (2011) chama nossa atenção para a delicadeza dessa relação, devendo ser encarada com respeito, como uma parceria entre designer e artesão, unindo a base acadêmica, estética e mercadológica a um produto com informações culturais e locais.

O Ceará é polo dessa ligação entre a moda e os produtos regionais no Brasil. A variedade de tipologias artesanais inspira designers no planejamento de suas coleções, produzindo trabalhos competitivos, autorais e com qualidade, capazes de seduzir a clientela. (ANUÁRIO DA MODA DO CEARÁ, 2014).

Faz-se necessária uma atenção dos cursos de design de moda, para incentivar o trabalho junto a grupos de artesãos, desenvolvendo profissionais conscientes das potencialidades inerentes nosso Estado.

Analisando o currículo do curso de Design-Moda da UFC e seu Projeto Pedagógico, constatou-se que apesar de reconhecer a produção artesanal local, as disciplinas do curso contemplam metodologias projetuais em design sem uma abordagem diferente para lidar com o artesanato.

Autores como Canclini (2008), Fleury (2005), Borges (2011), e entidades promotoras de intervenções, buscam valorizar o artesão como gerador de renda que “preserva” o saber e a cultura de seu lugar. Entretanto, mesmo com estudos, iniciativas, e treinamentos ministrados a artesãos e a designers, o produto final é valorizado acima daquele que o produz ou seu contexto cultural, abrindo uma lacuna entre designers e artesãos que impossibilita a intersecção de saberes e o crescimento de ambos.

#### **Ações do PET Naïf: revalorização dos produtos de moda e design no ambiente acadêmico.**

Com o intuito de suprir a falta de articulação entre a teoria acadêmica e a prática dos artesãos no curso de Design-Moda da UFC, criou-se o grupo de estudos PET Naïf, denominação escolhida por suscitar, como a arte naïf, um trabalho a partir de traços “rústicos”.

As atividades do grupo iniciaram em 2014.1 com a realização de uma mesa redonda para debater sobre o artesanato no mercado de moda com a presença de estudantes, pesquisadores e profissionais do mercado local que utilizam o artesanato como matéria-prima em seus trabalhos. Na ocasião foram apresentados os cases das marcas cearenses: Ivanildo Nunes, Catarina Mina e MissMano.

As ações do grupo se sucederam com levantamentos bibliográficos e documentais e apresentações individuais de pesquisas sobre as rendas

produzidas no Nordeste, como renascença, filé e labirinto. Houve, ainda, a realização de visitas aos centros de artesanato da cidade, museus e ao acervo de rendas da Casa de José de Alencar, em Fortaleza (CE), seguida da criação de croquis inspirados nas peças do local.

As atividades de pesquisa e levantamentos técnicos acerca do objeto em questão tiveram continuidade com ênfase no debate sobre a “revitalização” do artesanato brasileiro e suas perspectivas no design, gerando algumas publicações e comunicações orais (participação nos Encontros Universitários da UFC e a ministração de palestras e debates no ambiente da universidade).

As ações desenvolvidas pelo grupo de estudos e pesquisa PETNaif foram muito relevantes para a ampliação da reflexão acerca das possibilidades de inovação no campo do design e da moda. O envolvimento de estudantes e professores do curso de Design-Moda da UFC e a repercussão das ideias compartilhadas abriram perspectiva para a criação de um grupo de pesquisa cadastrado no CNPQ que pretende ampliar as discussões com o desenvolvimento de novos estudos, gerando publicações e experiências nesse campo.

### Considerações Finais

Creemos que as considerações construídas com o grupo de estudo foram importantes tanto para a formação acadêmica dos estudantes do curso de Design-Moda da UFC, quanto para o fornecimento de bases para a construção do debate acadêmico sobre o artesanato e o design, dando visibilidade à temática e valorizando a importância de um *fazer design* de forma crítica e criativa.

### REFERÊNCIAS

ANUÁRIO DA MODA DO CEARÁ. Diário do Nordeste. Fortaleza, 2014

BORGES, Adélia. **Design + Artesanato: o caminho brasileiro**. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.

CALDAS, Dário. **Observatório de Sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências**. 2 ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2006.

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas. no capitalismo**. São Paulo: EdUSP, 2008.

DALPRA, Patrícia (Org.). **DNA Brasil: tendências e conceitos emergentes para as cinco regiões brasileiras**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2009.

DINIZ, Cláudio. **Mercado do Luxo no Brasil: tendências e oportunidades**. São Paulo: Seoman, 2012.

FLEURY, Catherine Arruda. **Renda de bilros, Renda da terra, Renda do Ceará: a expressão artística de um povo**. São Paulo: Annablume, 2002.

SILVA, Emanuelle Kelly Ribeiro da. **Quando a Cultura entra na Moda**. Fortaleza: Edições UFC, 2011.

TRAVESSONI, Márcia (Org.). **Anuário da Moda no Ceará 2013-2014**. Fortaleza: Diário do Nordeste, 2014.

TREPTOW, Doris. **Inventado Moda**: planejamento de coleção. 5 ed. São Paulo: Edição da Autora